

## **Inquérito à disponibilidade para participação em painel imparcial de avaliação de bolsas individuais FCT**

Desde 2012, a Associação Nacional dos Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT) tem vindo a defender publicamente, uma reestruturação nos painéis de avaliação de bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento da FCT. Existe um claro conflito de interesses quando um membro de um dado painel é, simultaneamente supervisor de um candidato que vai ser avaliado por esse painel. O conflito de interesses não se resolve com uma declaração por parte do supervisor e a não avaliação das candidaturas do seu próprio aluno: a definição dos critérios de avaliação resulta sempre na valorização de certos perfis de candidatos, em detrimento de outros. De acordo com o artigo 266º da Constituição Portuguesa, os atos administrativos têm que ser imparciais, o que não se verifica nestas situações.

A FCT tem vindo a responder que não seria possível constituir um painel de avaliação, se fosse exigido a todos os membros do júri que não pudessem estar associados a uma ou mais candidaturas nesse mesmo painel. A ANICT, acreditando ser possível implementar um sistema de avaliação imparcial, lançou um inquérito à comunidade científica nacional, durante os dias 27 de Janeiro a 7 de Fevereiro de 2014, para averiguar da disponibilidade dos investigadores e docentes doutorados para participarem num painel imparcial de avaliação de bolsas individuais da FCT. Os resultados desse inquérito são apresentados neste documento.

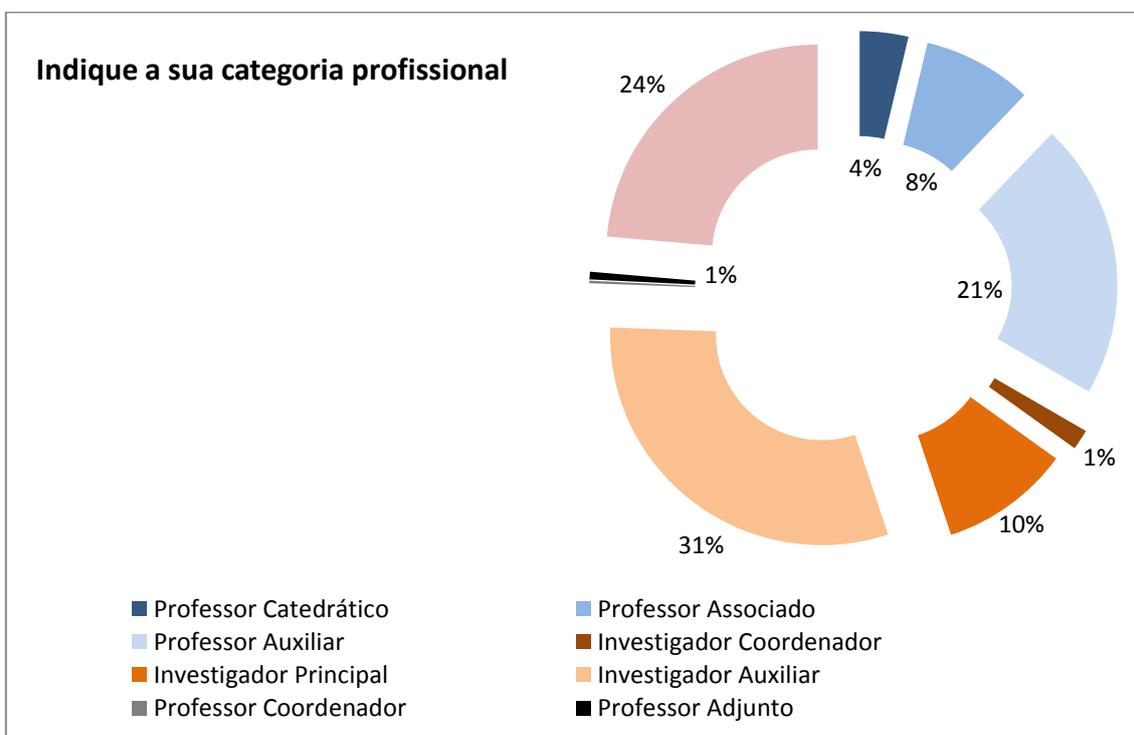
### **Metodologia do inquérito**

O inquérito foi realizado através de ferramentas electrónicas (formulário Google) e divulgado através de listas de endereço electrónico, do site da ANICT e das redes sociais (Facebook). Para validar cada resposta foi requisitado o endereço de correio eletrónico (*email*) institucional do participante. No final do prazo do inquérito, todos os participantes foram contactados, de forma a validar a sua participação. Respostas duplicadas ou sem *emails* institucionais foram eliminadas. Após uma breve introdução ao tema, reproduzida parcialmente neste documento, foram colocadas as seguintes questões:

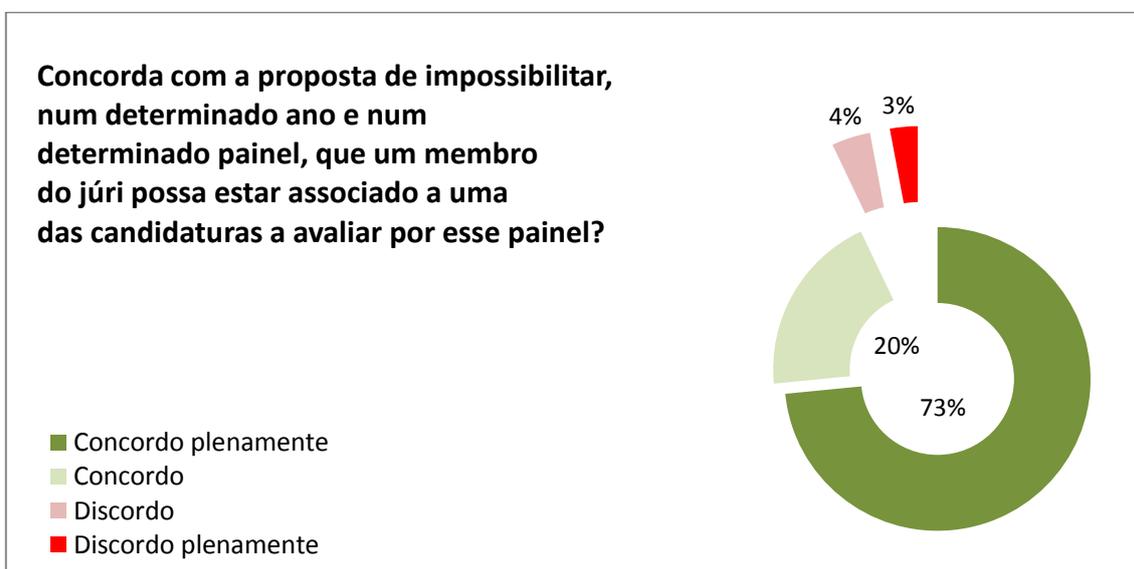
- 1. Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?**
2. Indique a sua categoria profissional
3. Já fez parte de um painel de avaliação de bolsas individuais da FCT?
4. Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?
5. Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente?

## Análise geral do questionário

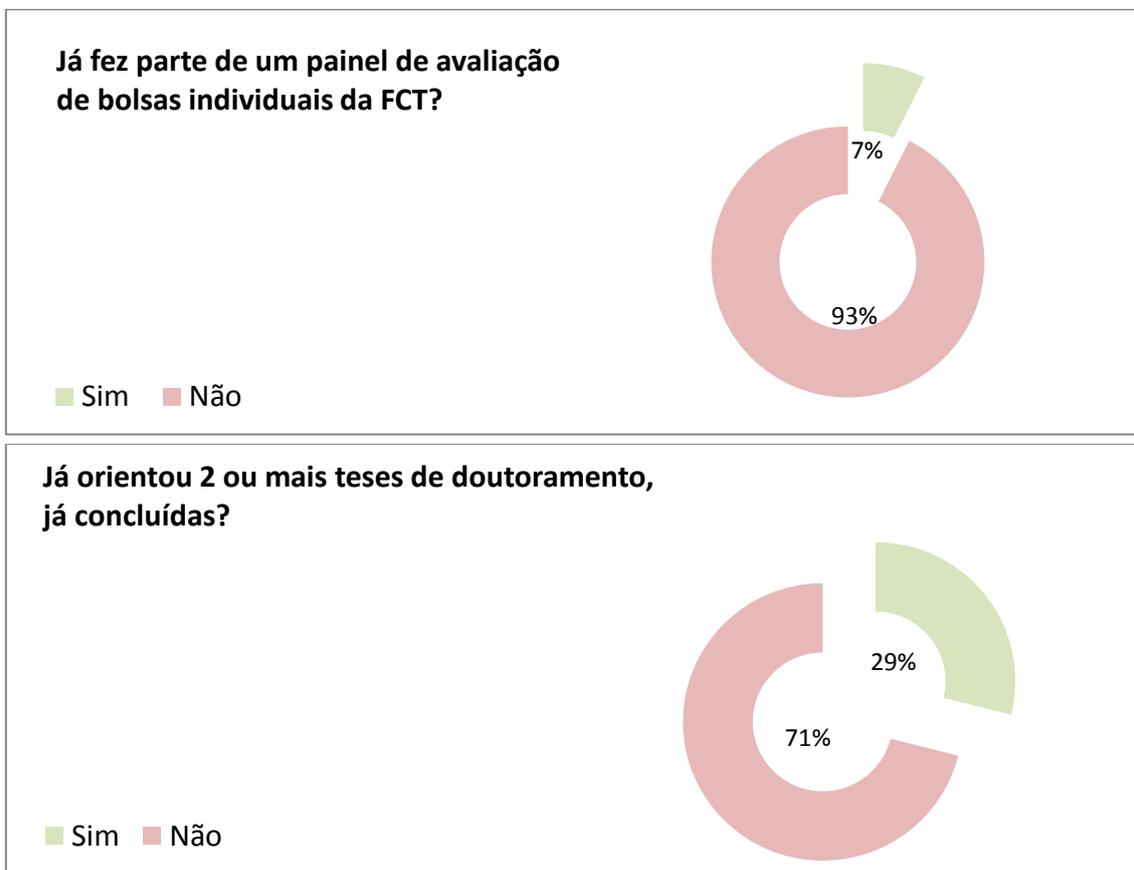
De 531 respostas recebidas, foram validadas 511, representando fidedignamente, na sua maioria, o universo académico nacional. A excepção foi a fraca participação de Professores Coordenadores (n=1) e Professor Adjuntos (n=3). Foi observada uma participação equitativa entre Professores (n=174), Investigadores (n=227) e Bolseiros de Pós-doutoramento (n=129).



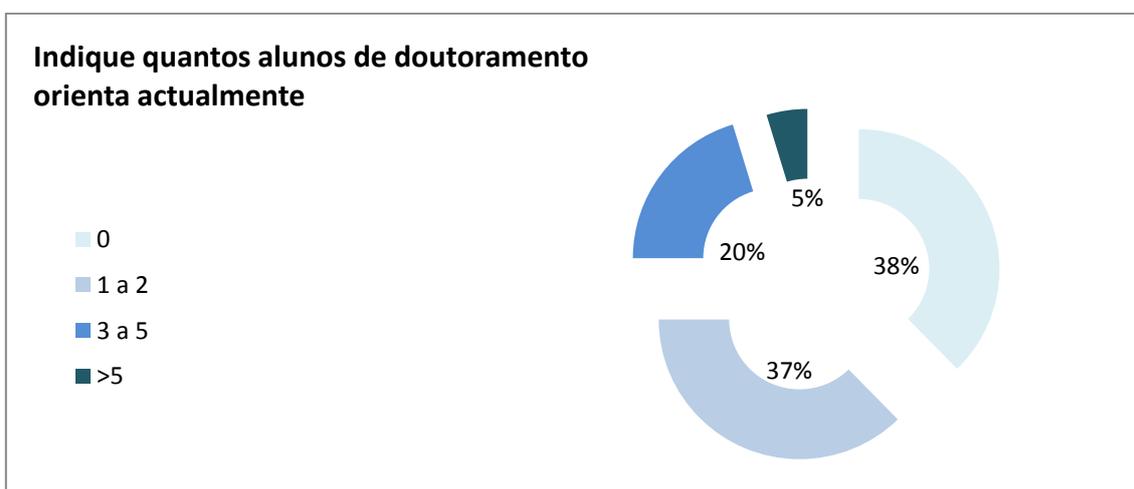
Em relação à principal questão, colocada no âmbito deste questionário, foi clara a mensagem que a comunidade científica Portuguesa passou, com uma larga maioria de 93% dos inquiridos a concordar que os membros de um painel não devem estar associados a candidaturas a ser avaliadas por esse mesmo painel. A comunidade científica está assim disposta a eliminar o grave problema dos conflitos de interesse detectados nas edições passadas de concursos de bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento da FCT.



Curiosamente, apenas 7% dos inquiridos já participou em painéis de avaliação de bolsas individuais FCT. No entanto, segundo as actuais regras de elegibilidade para participação nestes painéis (ter sido orientador de pelo menos 2 doutoramentos já concluídos), verifica-se que existe um maior universo disponível para ser integrado nos referidos painéis.

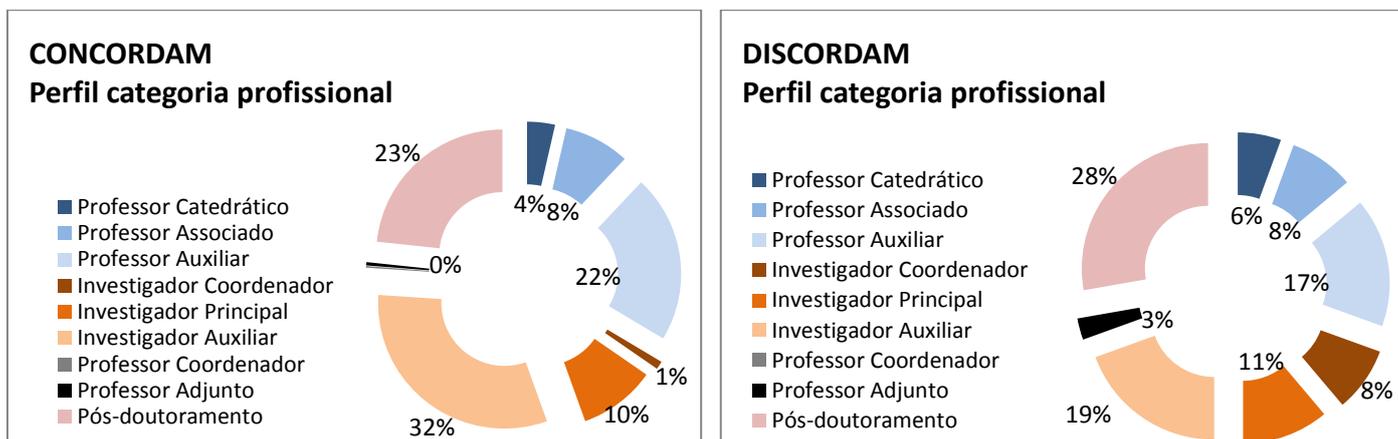


Sendo que o critério de elegibilidade nos parece um pouco aleatório e altamente prejudicial para os jovens investigadores, este estudo indica que a larga maioria dos inquiridos (62%) é actualmente orientador de pelo menos um candidato a doutoramento, o que, a ajustar esse critério de elegibilidade, aumentaria significativamente o universo de pessoais disponíveis a participar neste processo.



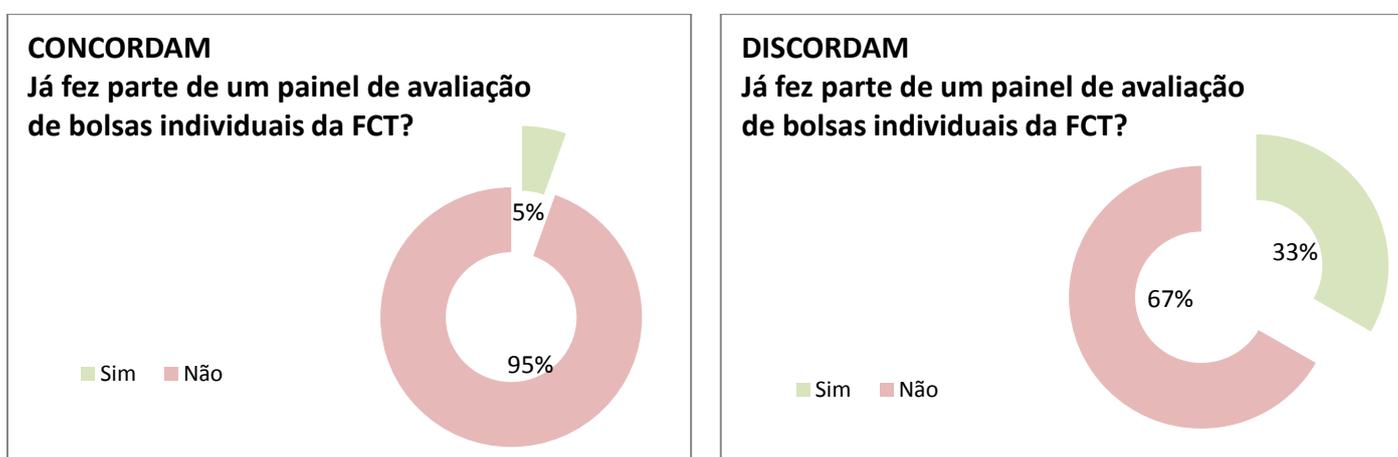
## Perfil dos inquiridos que aceitariam, ou não, integrar o painel

A análise geral, em cima apresentada, permite dar uma noção rápida da sensibilidade da comunidade científica Portuguesa para o problema do conflito de interesse. Sendo que a Constituição Portuguesa impede que façam parte do processo administrativo de tomada de decisões pessoas com conflito de interesse, é interessante perceber o perfil científico dos inquiridos que responderam afirmativamente, ou negativamente, à proposta da ANICT.

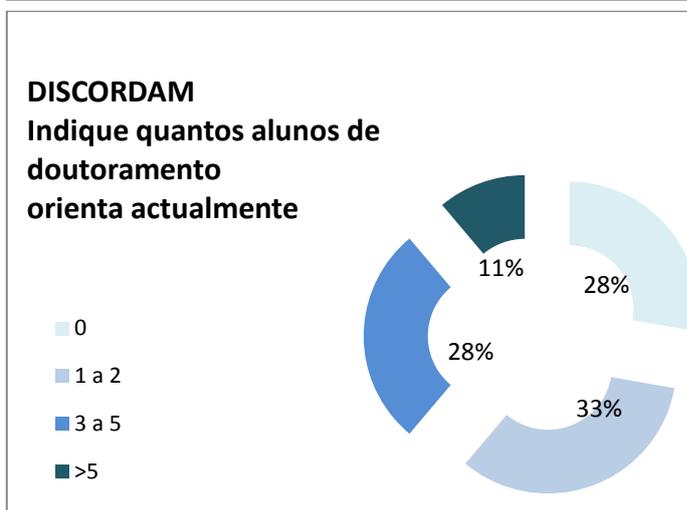
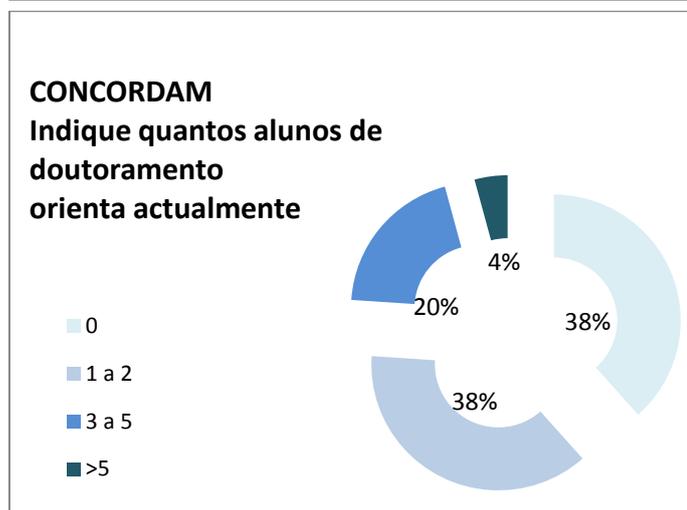
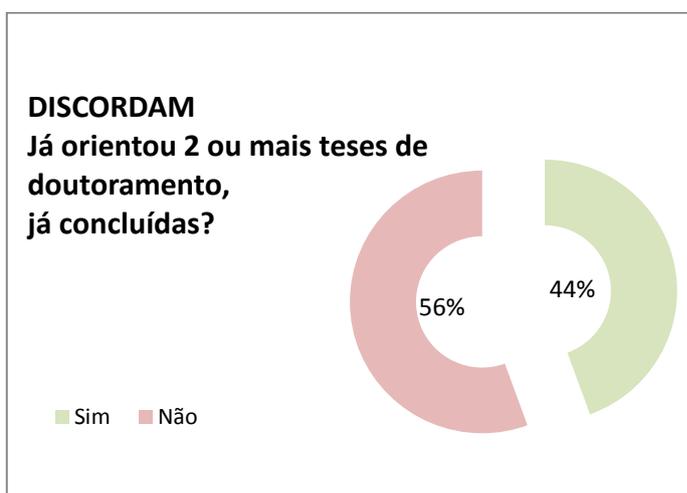
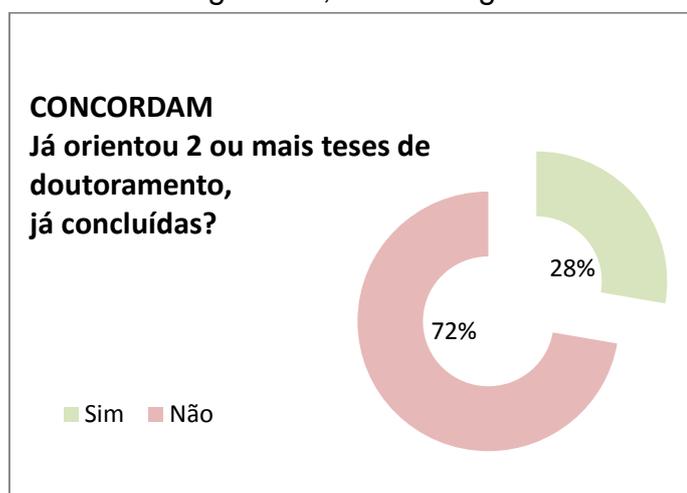


Do universo dos inquiridos, verificou-se que, na sua larga maioria, não existiu uma associação entre categoria profissional e a propensão para aceitar, ou rejeitar, a proposta da ANICT. As únicas exceções verificaram-se nos casos dos Investigadores Coordenadores, Investigadores Auxiliares e Professores Adjuntos, onde se constatou uma maior diferença entre o conjunto de pessoas que concordou ou discordou da proposta. No entanto, a participação de Professores Adjuntos foi muito diminuta, pelo que não deve ser considerada em análise mais detalhada.

Por outro lado, um critério que claramente diferencia a propensão para concordar com a proposta da ANICT, prende-se com a participação prévia em painéis de avaliação individual de bolsas FCT, com 33% dos participantes que discordaram já terem feito parte dos referidos painéis, contra apenas 5% de inquiridos que, tendo já participado nos painéis, concordaram com a proposta da ANICT.



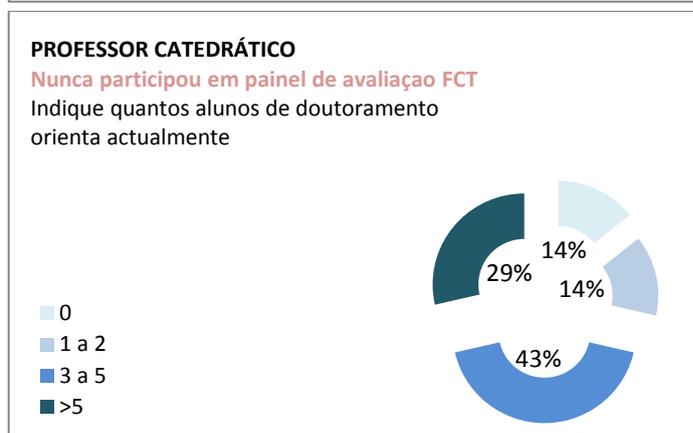
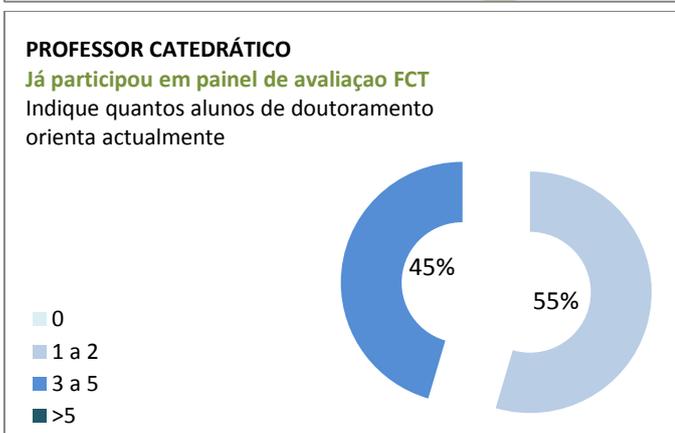
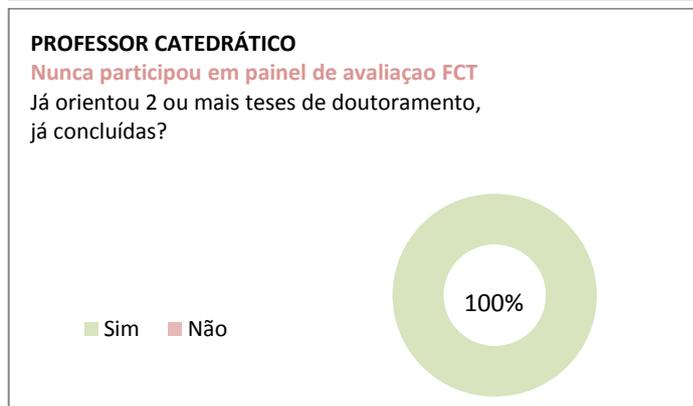
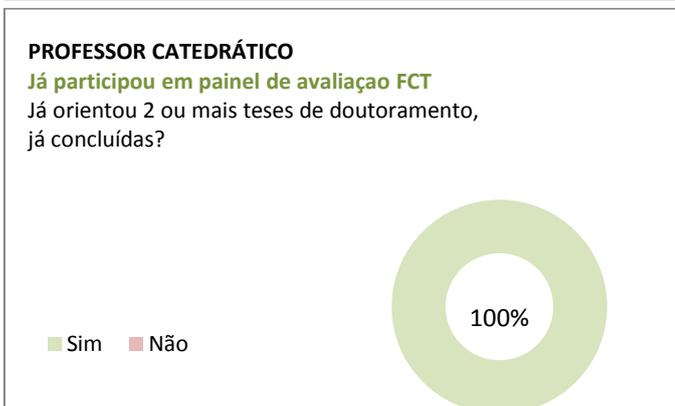
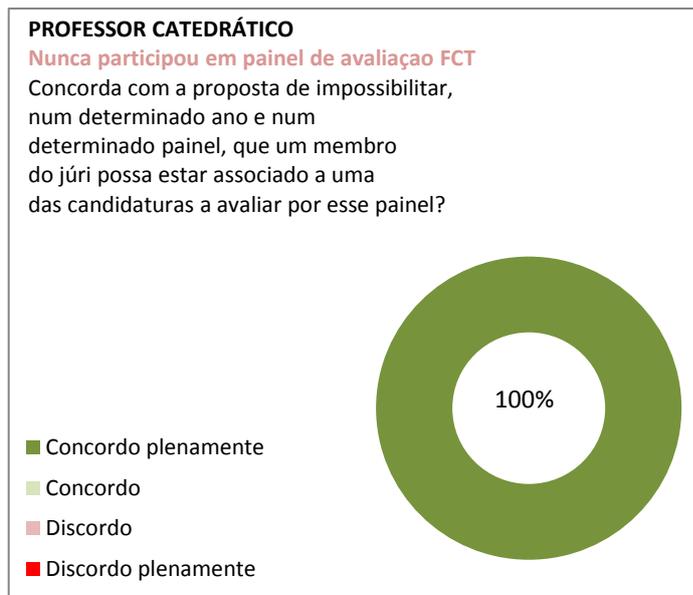
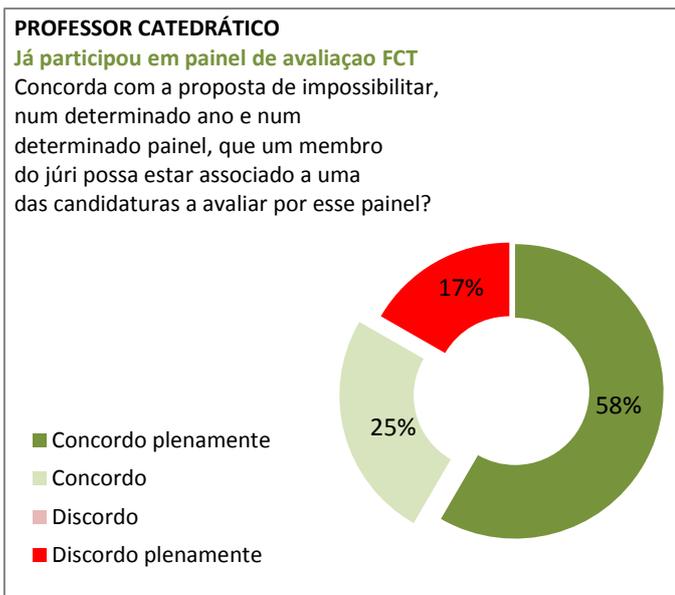
Desde 2013 que a FCT implementou uma regra que limita a participação nos painéis de avaliação a orientadores com 2, ou mais teses de doutoramento supervisionadas já defendidas publicamente. Apontado como um critério de excelência, tentou-se averiguar se existia alguma relação entre os inquiridos que concordam ou discordam da proposta ANICT. Verificou-se uma maior tendência em discordar da proposta nos casos de orientadores com pelo menos 2 teses de doutoramento supervisionados já defendidas publicamente. Importante também é a constatação que entre os inquiridos que concordam com esta proposta, 62% são actualmente orientadores de pelo menos 1 candidato a doutoramento, e cerca de 24% é actualmente orientador de mais do que 3 candidatos. A ANICT sugere que o critério de inclusão passe a ser ter 2 alunos de doutoramento actualmente em supervisão ou que tenham terminado nos últimos 10 anos, o que demonstra a qualidade do orientador nos mais recentes anos, do que um critério que apenas valoriza a antiguidade, sem assegurar uma verdadeira excelência.



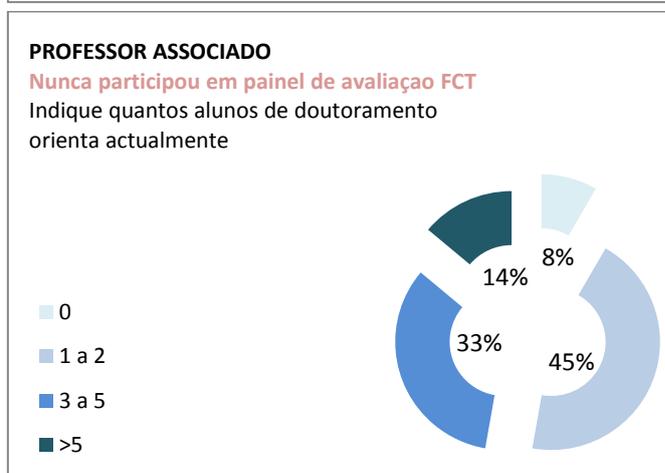
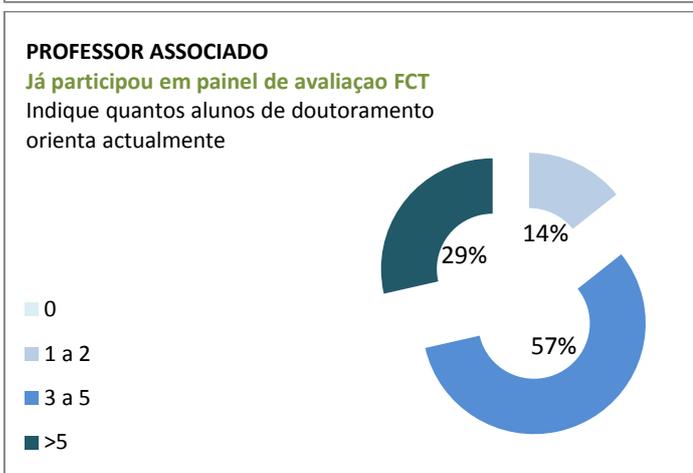
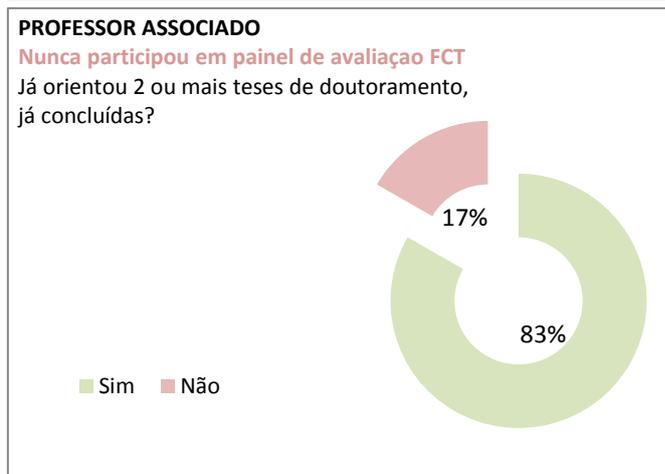
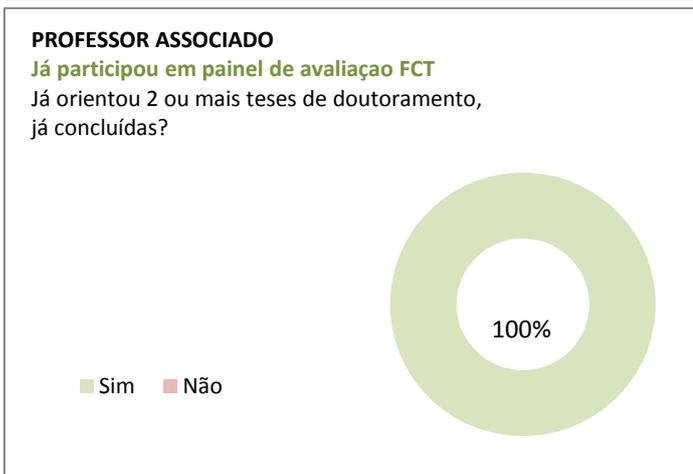
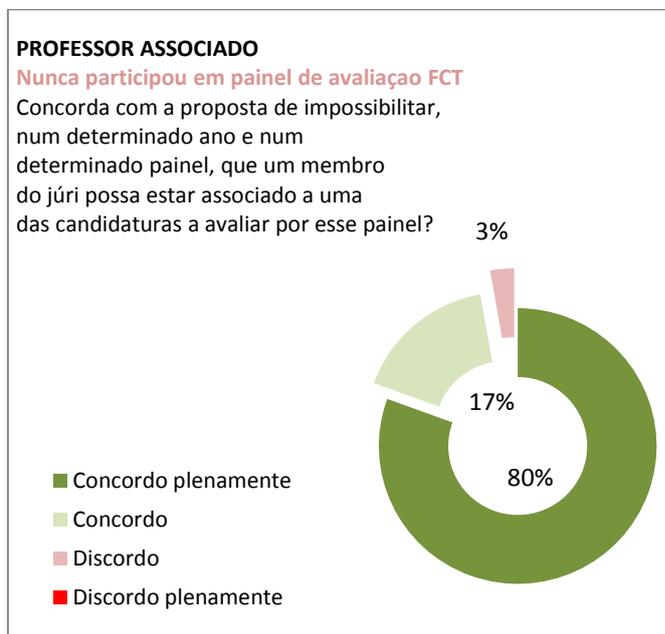
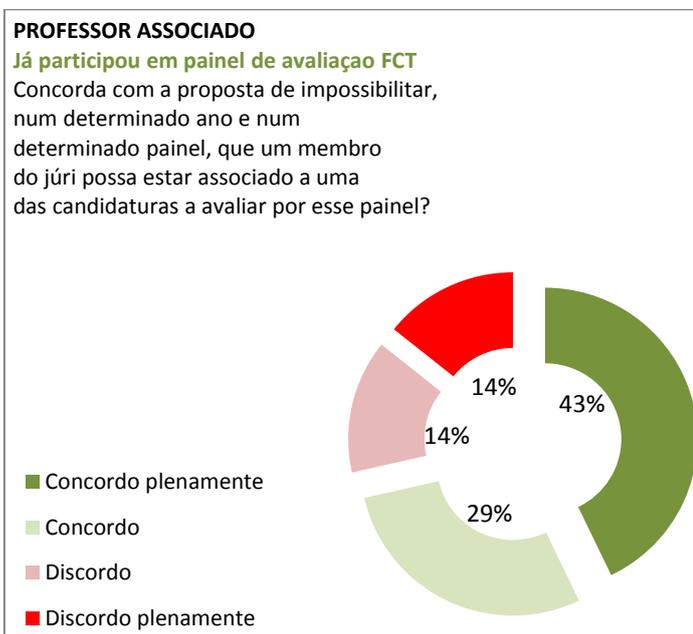
## Perfil dos inquiridos por categoria profissional

Tendo-se verificado que a participação prévia, em painéis de avaliação da FCT, teve uma influência importante na propensão de cada inquirido responder afirmativamente à proposta da ANICT, realizou-se uma última análise, em que se agrupou os inquiridos por categoria profissional, dividindo entre os orientadores com ou sem experiência em participação nos referidos painéis.

Sem surpresa, todos os Professores Catedráticos inquiridos estavam em condições de elegibilidade, segundo os critérios actuais da FCT, para participar nos painéis de avaliação individual (2 ou mais teses de doutoramento orientadas e defendidas publicamente). Apenas 17 % dos inquiridos com experiência em painéis de avaliação FCT rejeitou fortemente a proposta. Por outro lado, a totalidade dos Professores Catedráticos que nunca participaram em painéis de avaliação FCT concordou plenamente. Curiosamente, foi no grupo dos professores catedráticos sem experiência de participação nestes painéis onde se encontraram orientadores com, actualmente, mais de 5 alunos de doutoramento em curso.



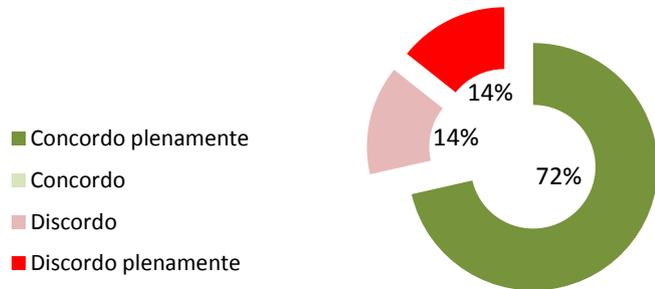
Os resultados para os Professores Associados inquiridos foi semelhante ao perfil dos Professores Catedráticos, com a excepção de se ter verificado que há um maior número de bolseiros de doutoramento actualmente a serem supervisionados por orientadores que já participarem em painéis de avaliação. O mesmo se verificou para os Professores Auxiliares.



**PROFESSOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

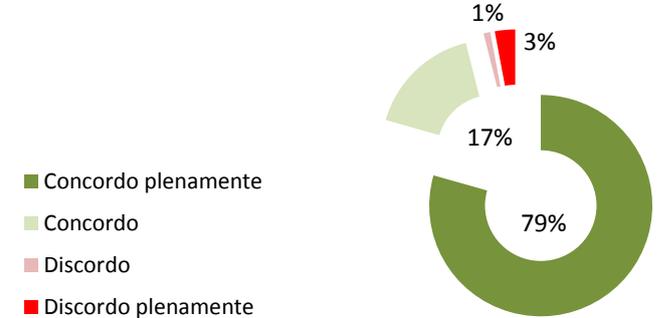
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**PROFESSOR AUXILIAR**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

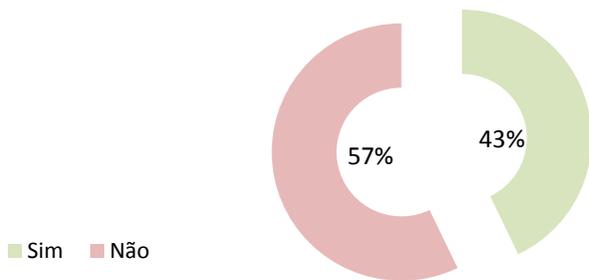
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**PROFESSOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

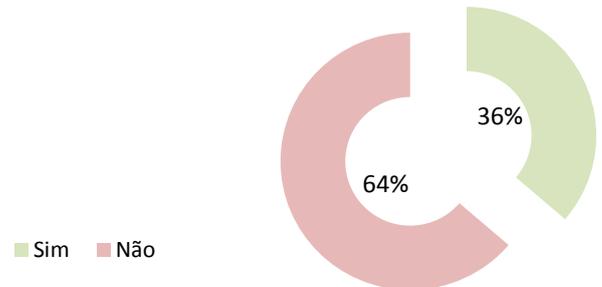
Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**PROFESSOR AUXILIAR**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

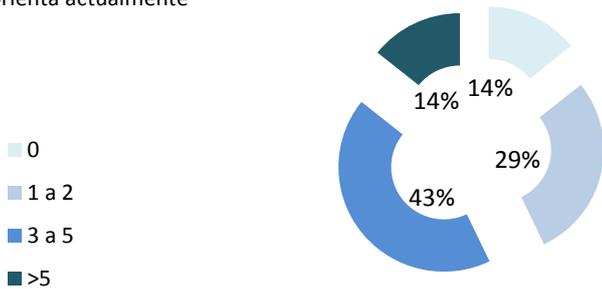
Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**PROFESSOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

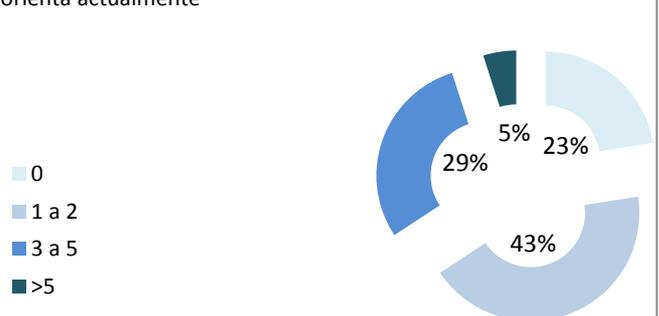
Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



**PROFESSOR AUXILIAR**

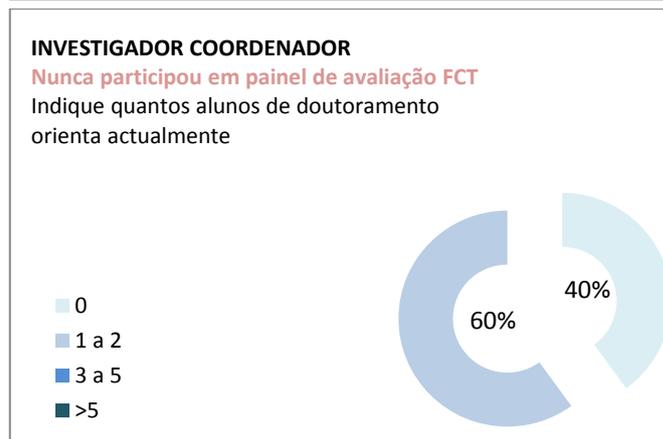
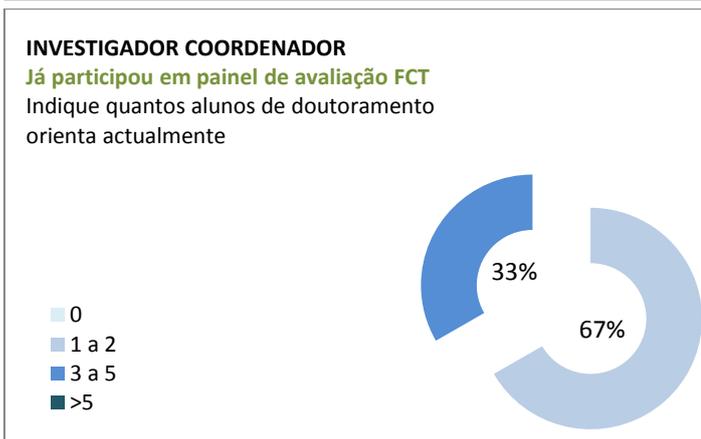
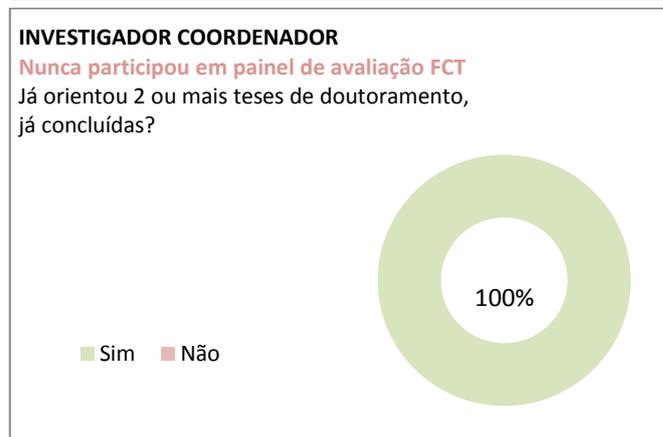
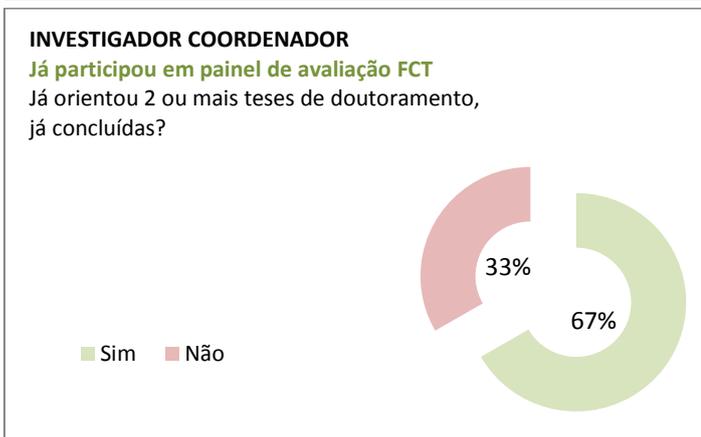
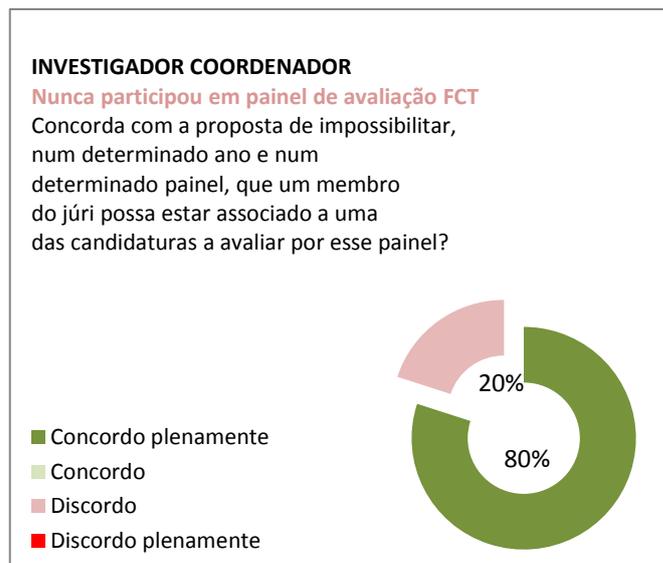
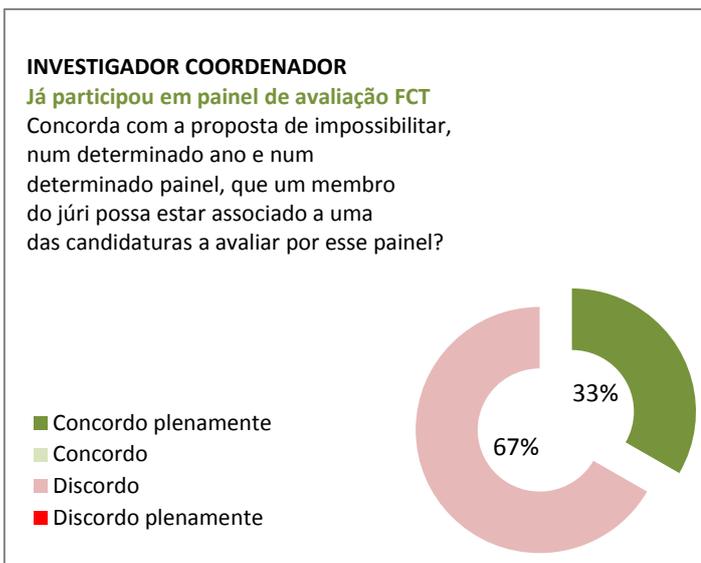
**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



Tal como já verificado, na análise geral, o grupo de Investigadores Coordenadores foi aquele onde se verificou uma maior diferença entre os orientadores que já tinham participado em painéis de avaliação da FCT, com 67% dos inquiridos a rejeitar a proposta da ANICT. Curiosamente, em termos de números de doutorandos actualmente a serem supervisionados por Investigadores Coordenadores, cerca de 60%-70% dos inquiridos tinham 1 ou 2 alunos, tanto no grupo dos que participaram em painéis, como os não participantes. A grande diferença surge nos 40% de inquiridos, actualmente sem alunos de doutoramento, no grupo dos supervisores que não

participaram em painéis, contra 37% de supervisores com mais de 3 alunos e que reportam já ter participado em painéis de avaliação da FCT.

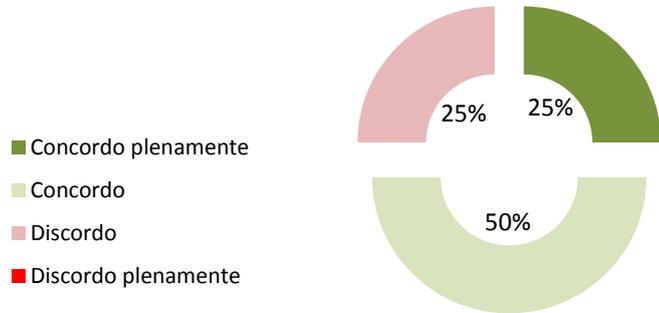


Por seu lado, o grupo de Investigadores Principais apresenta um perfil muito parecido com o dos Professores Catedráticos. Curiosamente, o grupo dos Investigadores Auxiliares é o único onde a totalidade dos inquiridos que já participou em painéis de avaliação discorda da proposta ANICT. É também o único grupo onde se verifica uma maior diferença no número de orientações de doutoramento em curso, com todos os inquiridos a reportar pelo menos uma orientação em curso e 80% a reportar mais de 3 orientações em curso.

**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

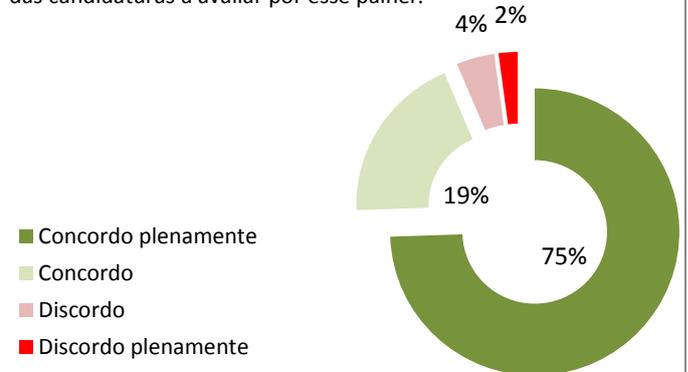
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

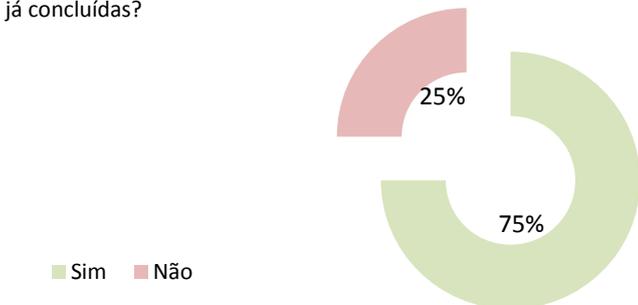
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

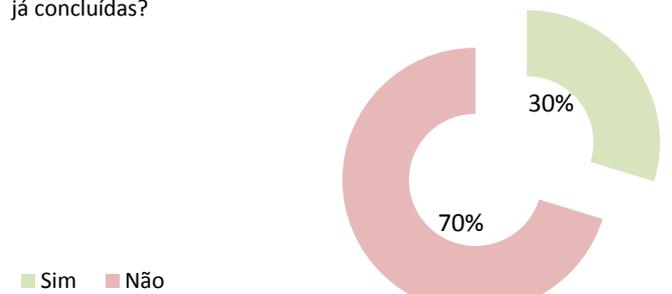
Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

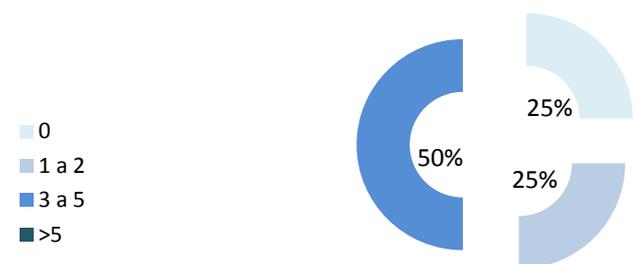
Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

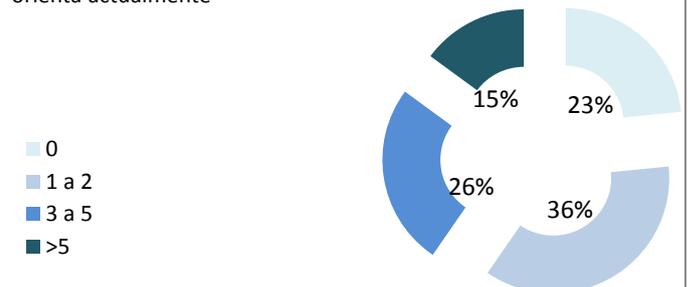
Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



**INVESTIGADOR PRINCIPAL**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

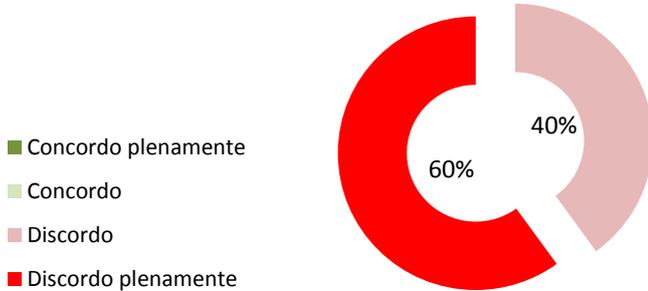
Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

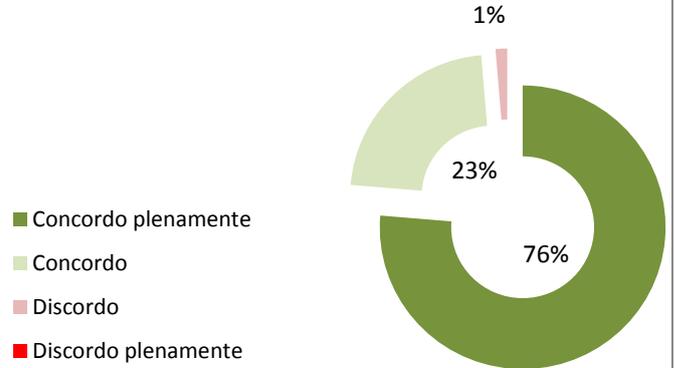
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

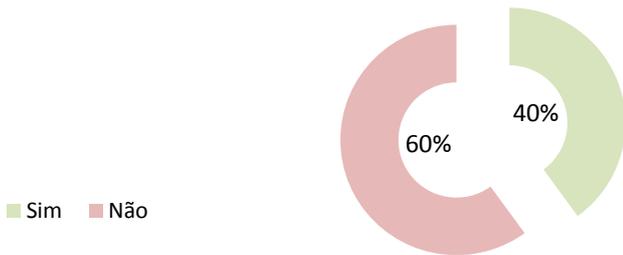
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

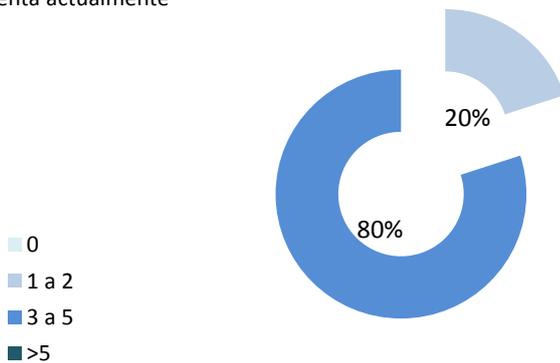
Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Já participou em painel de avaliação FCT**

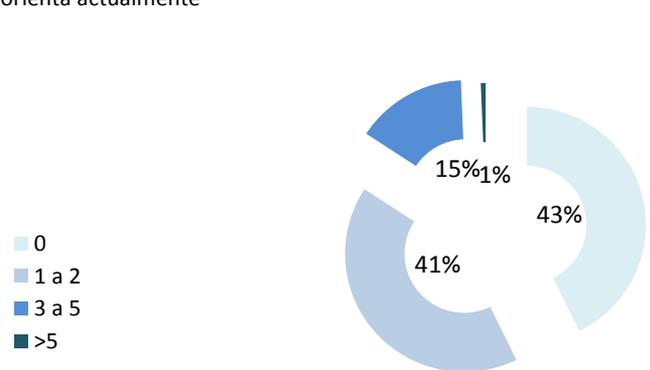
Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



**INVESTIGADOR AUXILIAR**

**Nunca participou em painel de avaliação FCT**

Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente



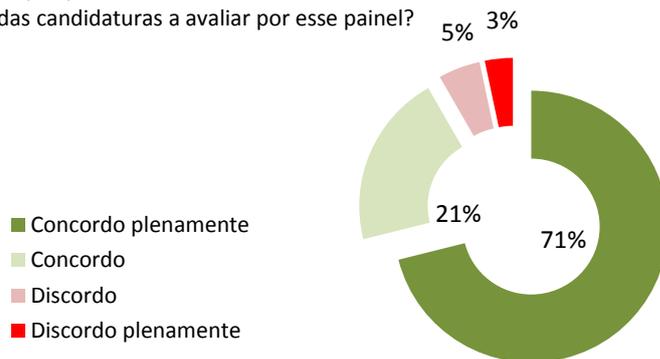
Para terminar a análise, apresentam-se os resultados dos bolseiros de pós-doutoramento. Este foi o único grupo onde não se registou a participação em painéis de avaliação de bolsas individuais FCT, o que não é de estranhar. No entanto, devido às políticas abusivas de utilização de bolsas para financiar emprego científico, é de reportar que 30% destes bolseiros são, actualmente, orientadores de alunos de doutoramento e 2% já concluir, com sucesso, a supervisão de pelo menos dois alunos de doutoramento, sendo assim elegíveis, segundo os actuais critérios da FCT, para participação nos referidos painéis. Obviamente, pelos motivos de

imparcialidade apontados acima, não deverá ser possível que bolseiros de pós-doutoramento integrem painéis de avaliação onde sejam candidatos.

#### PÓS-DOCTORAMENTO

##### Nunca participou em painel de avaliação FCT

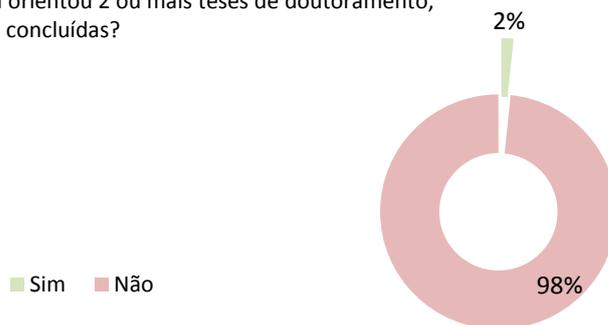
Concorda com a proposta de impossibilitar, num determinado ano e num determinado painel, que um membro do júri possa estar associado a uma das candidaturas a avaliar por esse painel?



#### PÓS-DOCTORAMENTO

##### Nunca participou em painel de avaliação FCT

Já orientou 2 ou mais teses de doutoramento, já concluídas?



#### PÓS-DOCTORAMENTO

##### Nunca participou em painel de avaliação FCT

Indique quantos alunos de doutoramento orienta actualmente

